

Carta de Donald W. Winnicott a Jacques Lacan*

11 de fevereiro de 1960

Caro Dr. Lacan,

Estou muito contente em possuir o quinto volume de *La Psychanalyse* [A psicanálise] e escrevo para lhe agradecer por ter publicado uma tradução do meu ensaio sobre objetos transicionais. Parece-me que alguém teve um trabalho imenso com os detalhes da tradução, e esse alguém provavelmente foi o senhor. De qualquer modo, devo ao senhor o fato de esse artigo agora estar disponível em francês.

Estive trabalhando em seu ensaio sobre a teoria do simbolismo, em memória de Ernest Jones, mas ainda não assimilei adequadamente seu sentido ou avalei sua significação.

A propósito, meu nome termina com dois tt (Winnicott), mas esse tipo de coisa não me incomoda.

Não esqueci que me perguntou se poderia apresentar um ensaio aqui, e, sem dúvida, deve achar que fui bastante relaxado quanto a isso. Na verdade, compreenderá o que quero dizer quando eu lhe informar que foi necessário, primeiro, que a Sociedade convidasse oficialmente um membro da Société Psychoanalytique de Paris. Creio que isso agora foi arranjado, que alguém virá dar uma palestra, e então estaremos livres para convidá-lo. Sinto que isso tenha de ser solucionado dessa maneira, mas

* Publicada em português, no livro de D. W. Winnicott 1990 [1987b]: O gesto espontâneo. São Paulo, Martins Fontes. Agradecemos a Alexandre Martins Fontes, da Livraria Martins Fontes Editora, a permissão para publicarmos essa carta neste número de *Natureza Humana*.

D. W. Winnicott

sinto também pela cisão da psicanálise francesa e desejo o tempo todo que possa haver uma reunião. Receio que a indisposição tenha se desenvolvido a tal ponto que dificilmente possa ser remediada, mas, do meu ponto de vista, as pessoas de cada lado da controvérsia ainda são humanas, homens e mulheres comuns que estão lutando por algo que acreditam ser bom.

Minha esposa e eu nos lembramos com o maior prazer do jantar que o senhor nos ofereceu em seu apartamento, quando sua filha quebrou uma garrafa de vinho na cozinha! Esperamos que ela esteja bem e enviamos a todos nossos melhores votos.

Atenciosamente,

D. W. Winnicott